DOIS ANOS DE GESTÃO CONSTRUINDO UMA UFC VIVA E DEMOCRÁTICA DOIS ANOS DE GESTÃO CONSTRUINDO UMA UFC VIVA E DEMOCRÁTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

DOIS ANOS DE GESTÃO CONSTRUINDO UMA UFC VIVA E DEMOCRÁTICA

DOIS ANOS DE GESTÃO CONSTRUINDO UMA UFC VIVA E DEMOCRÁTICA DOIS ANOS DE GESTÃO CONSTRUINDO UMA UFC VIVA E DEMOC

EXPEDIENTE

DOIS ANOS DE GESTÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

REITOR
CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA

VICE-REITORA
DIANA CRISTINA SILVA DE AZEVEDO

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
JOÃO GUILHERME NOGUEIRA MATIAS

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS
MARILENE FEITOSA SOARES

PRÓ-REITOR DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
BRUNO ANDERSON MATIAS DA ROCHA

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
BERNADETE DE SOUZA PORTO

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
DAVI ROMERO DE VASCONCELOS

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
REGINA CÉLIA MONTEIRO DE PAULA

PRÓ-REITOR DE INOVAÇÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS
JOSÉ DE PAULA BARROS NETO

PRÓ-REITOR DE CULTURA
SANDRO THOMAZ GOUVEIA

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING (UFC INFORMA)

SECRETÁRIA
KAMILA BOSSATO FERNANDES

SECRETÁRIO-ADJUNTO
FRANCISCO NORTON FALCÃO CHAVES

EDIÇÃO
ERICK GUIMARÃES

TEXTOS
ADRIANA MARTINS
CRISTIANE PIMENTEL
ERICK GUIMARÃES
HÉBELY REBOUÇAS
IRIS OTAVIANO
LIANA DODT
MARCOS ROBÉRIO SANTO
MÔNICA LUCAS
SÉRGIO DE SOUSA

REVISÃO
TAYSSA NOBRE

FOTOGRAFIA
ÁLVARO GRAÇA JR.
ARLINDO BARRETO
GLADSON CALDAS
GUILHERME SILVA
GUTIÉRREZ REGES
ÍTALO COSTA
JR. PANELA
RIBAMAR NETO
SÉRGIO LIMA
VIKTOR BRAGA

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
DAVID MOTTA

05 RECONSTRUIR A UNIVERSIDADE

A VOLTA À ANDIFES E A RETOMADA DO PROTAGONISMO • A VOLTA DAS COLAÇÕES E O DIREITO DE COMEMORAR • A VOLTA DA FEIRA DAS PROFISSÕES • REINSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS • A VOLTA DA EDITORA UFC • RECONSTRUÇÃO DA EIDEIA

10 REDEMOCRATIZAR A UFC

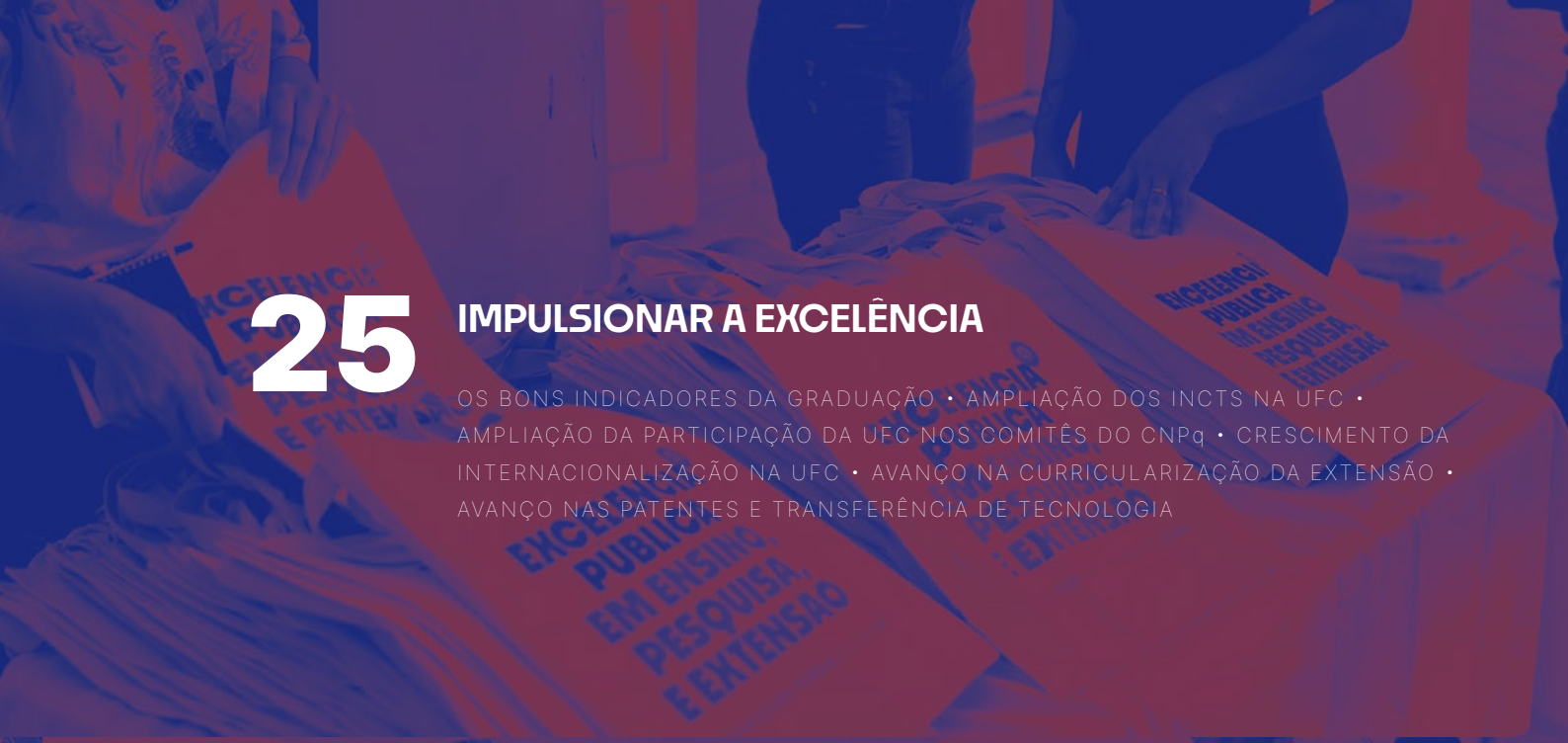
RECUPERANDO A REPRESENTATIVIDADE DO CONSUNI • COMPOSIÇÃO NO CEPE E RETOMADA DA CÂMARA DE EXTENSÃO • VALORIZANDO A DIVERSIDADE E EQUIDADE ENTRE GÊNEROS • AMPLIANDO A TRANSPARÊNCIA NA UFC • ESTATUINTE: UM NOVO MARCO PARA A UFC • AÇÕES DE REPARAÇÃO HISTÓRICA

15 REDESENHAR A GESTÃO

CRIAÇÃO DA PRÓ-REITORIA E DO PLANO DE CULTURA • CRIAÇÃO DO INSTITUTO DE ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN • REESTRUTURAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE INOVAÇÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E DA UFC INOVA • MUDANÇAS DEIXAM COMUNICAÇÃO MAIS DINÂMICA • CRIAÇÃO DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE • CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE ESPORTES • CRIAÇÃO DO CENTRO ESTRATÉGICO DE EXCELÊNCIA EM POLÍTICAS DE ÁGUA E SECAS • CONCURSO PÚBLICO REFORÇA OS QUADROS DA UFC • REESTRUTURAÇÃO DA PRAE AMPLIA APOIO AOS ESTUDANTES

21 CUIDAR DAS PESSOAS

NOVOS AUXÍLIOS AMPLIAM A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFC • AMPLIAÇÃO E MELHORIAS NA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA • ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO E À DISCRIMINAÇÃO • ADOÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO (PGD) • APOIO ÀS GESTANTES E ÀS LACTANTES



25 IMPULSIONAR A EXCELÊNCIA

OS BONS INDICADORES DA GRADUAÇÃO • AMPLIAÇÃO DOS INCTS NA UFC • AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA UFC NOS COMITÊS DO CNPq • CRESCIMENTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFC • AVANÇO NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO • AVANÇO NAS PATENTES E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

28 CELEBRAR E RECONECTAR A UFC COM NOSSA GENTE

RETOMADA DO FORMATO PRESENCIAL DOS ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS • CELEBRAÇÕES DOS 70 ANOS DA UFC • HOMENAGENS NO MARCO DOS 70 ANOS DA UFC • FESTIVAL UFC DE CULTURA • INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL BERGSON GURJÃO E SEMINÁRIO/EXPOSIÇÃO SEMENTES DA LUTA • UFC DE PORTAS ABERTAS

35 PLANEJAR E SE PREPARAR PARA O FUTURO

NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO • NOVOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO • O CAMPUS IRACEMA, COM OBRAS JÁ INICIADAS • CENTRO CULTURAL SÃO PEDRO • O NOVO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO • ESTAÇÃO CIENTÍFICA DE JERICOACOARA • MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E DE EQUIPAMENTOS

RECONSTRUIR A UNIVERSIDADE

A VOLTA À ANDIFES E A RETOMADA DO PROTAGONISMO

Retomar as relações institucionais e romper o isolamento da UFC frente às demais instituições de ensino superior tem sido uma das prioridades da atual gestão. Por isso, uma das primeiras ações foi aprovar, no Conselho Universitário (Consuni), o retorno da universidade à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), após a desfiliação repentina ocorrida em 2021.

A Andifes é uma das entidades mais relevantes do cenário universitário nacional, tendo desempenhado papel essencial na criação de programas como o Reuni. A UFC, inclusive, já presidiu a associação entre 2013 e 2014, sob a liderança do então reitor Jesualdo Farias — um marco que evidencia o protagonismo da instituição.

O retorno à Andifes permite que a UFC recupere esse espaço de destaque e fortaleça sua presença nos fóruns setoriais de alcance nacional. Em pouco tempo, por exemplo, a Universidade passou a coordenar o Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais, sinalizando a rápida retomada de sua relevância institucional.

A VOLTA DAS COLAÇÕES E O DIREITO DE COMEMORAR

A vida universitária é marcada por ritos simbólicos, e poucos são tão significativos quanto aqueles que sinalizam o início e o fim dessa jornada. Entre eles, a cerimônia de colação de grau ocupa lugar de destaque. Por isso, foi tão importante garantir novamente o direito dos concludentes de colar grau de forma presencial — uma solenidade suspensa por três anos, mesmo após o fim da necessidade de isolamento social.

Em outubro de 2023, a UFC promoveu uma cerimônia presencial especialmente dedicada aos egressos que não puderam vivenciar esse momento nos últimos anos. Ao longo de três dias, 3.548 pessoas compareceram à Reitoria para viver instantes de emoção ao lado de suas famílias, amigos e colegas de turma.

Cada história trouxe uma carga única de significado: a ex-aluna que viajou de outro estado apenas para estar presente; a egressa aprovada em concurso que se tornou servidora da própria universidade; e a família que levou o retrato da mãe falecida, simbolizando sua presença naquele dia. A retomada das colações presenciais representa mais que um evento — é um gesto de respeito à trajetória de cada estudante e ao direito de celebrar a conquista dessa importante etapa.

A VOLTA DA FEIRA DAS PROFISSÕES

Após uma pausa de dez anos — a última edição havia ocorrido em 2014 —, a UFC retomou a Feira das Profissões, evento em que estudantes do ensino médio, tanto da rede pública quanto da privada, têm a oportunidade de conhecer os cursos de graduação apresentados pelos próprios alunos da universidade. A troca é direta, próxima e muito útil para quem precisa decidir os primeiros passos de sua vida acadêmica: os visitantes conversam sobre a estrutura dos cursos, áreas de atuação, perspectivas de mercado e, principalmente, sobre como é viver a experiência de estudar na UFC.

O retorno foi um verdadeiro sucesso. Em 2024, mais de 20 mil estudantes de 38 municípios cearenses participaram da Feira. Já em 2025, os números cresceram ainda mais: foram 30 mil visitas, vindas de 52 municípios. O aumento expressivo demonstra o quanto a sociedade valoriza — e necessita — de espaços como esse, nos quais a universidade se apresenta de forma aberta, acessível e acolhedora.

REINSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Em dezembro de 2023, a UFC reinstalou e empossou os novos membros da sua Comissão de Direitos Humanos (CDH). Criada originalmente em 2018, a Comissão havia passado por um período de inatividade. Para retomar a atuação prevista, a nova gestão publicou uma portaria designando os novos integrantes.

A atual CDH tem como diretrizes fortalecer a construção de uma sociedade baseada em princípios humanistas, promovendo os direitos humanos, a democracia, a tolerância e o pleno exercício da cidadania. Ao mesmo tempo, busca combater todas as formas de intolerância, discriminação e violações de direitos dentro da universidade.

A VOLTA DA EDITORA UFC

O ano de 2023 marcou a recriação da Editora UFC, que havia sido desativada anteriormente. Com a retomada, foi constituído um novo Conselho Editorial, responsável por avaliar e aprovar os títulos a serem publicados. Em pouco tempo, a Editora já havia reeditado importantes obras da literatura cearense, algumas das quais estavam fora de circulação, como *Aves de arribação*, de Antônio Sales; *Cordéis e outros poemas*, coletânea de textos de Patativa do Assaré organizada pelo professor Gilmar de Carvalho; e Aldeota, de Jáder de Carvalho.

Além disso, foram lançados dois editais da Coleção Flecha, que propõe a publicação de obras curtas sobre temas relevantes para o Brasil contemporâneo. Também foram editados títulos avulsos inéditos, como a coletânea Capistrano de Abreu e o Brasil Redescoberto, do professor Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, e a biografia da UFC, escrita pelo jornalista Lira Neto, com lançamento previsto para este semestre.

Mais recentemente, a Editora lançou a Editora Escola — um espaço dedicado à formação e à integração de profissionais do livro, fortalecendo ainda mais o papel da universidade na difusão do conhecimento editorial.

RECONSTRUÇÃO DA EIDEIA

Outra área que passou por profunda transformação foi a Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica (Eideia). O ponto mais significativo foi a volta da Coordenadoria de Articulação entre Universidade e Escola Básica (Coart), responsável por programas da UFC que se efetivam nas escolas públicas, a exemplo do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE). Essa Coordenadoria havia sido extinta na gestão anterior e retomada pela importância de suas experiências.

A atual gestão também recuperou o projeto Comunidade de Cooperação e Aprendizagem Significativa (CASa) como programa de formação docente. O CASa passou a realizar ações como o Café em Casa e rodas de conversa nas unidades acadêmicas.

Em outra frente de ação, a Eideia ampliou o Programa de Articulação entre Graduação e Pós-Graduação (Propag) de dez para 30 bolsas. O Propag dedica-se a elevar a qualidade acadêmica dos cursos de graduação da UFC, com colaboração de estudantes de mestrado e doutorado em ações voltadas à graduação. Por fim, houve ainda a separação do Colégio de Estudos Avançados, que passou a ser unidade vinculada diretamente ao Gabinete do reitor.

REDEMOCRATIZAR A UFC

RECUPERANDO A REPRESENTATIVIDADE DO CONSUNI

O Conselho Universitário (Consuni) é um dos principais órgãos colegiados da universidade. Por isso, é fundamental que sua composição reflita, da forma mais ampla e justa possível, os diversos setores que integram a UFC. Quanto mais representativo for o Conselho, mais equilibrado estará o poder entre os diferentes agentes institucionais.

Nesse sentido, uma das primeiras ações da atual gestão foi garantir a retomada da representação estudantil. Oito cadeiras estavam vagas, deixando os estudantes completamente ausentes das discussões do Conselho. Além disso, em março de 2024, houve a ampliação do número de representantes dos servidores técnico-administrativos, passando de três para seis membros, com eleição e posse realizadas no mesmo período.

Outras cadeiras também estavam desocupadas, incluindo uma destinada ao Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), uma vaga para as coordenações de cursos de Graduação e duas para os departamentos acadêmicos. Também estavam em aberto duas representações da comunidade externa — uma do segmento empresarial e outra do segmento profissional. A recomposição desses espaços reafirma o compromisso da gestão com a diversidade, a inclusão e a legitimidade das decisões do Consuni.

COMPOSIÇÃO NO CEPE E RETOMADA DA CÂMARA DE EXTENSÃO

Além do Consuni, outra mudança relevante ocorreu no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). Pela primeira vez, o Cepe passou a contar com a participação de três representantes dos servidores técnico-administrativos, em reconhecimento à importância dessa categoria para as atividades-fim da UFC.

Também foram preenchidas vagas essenciais que estavam em aberto, como as representações do Centro de Humanidades; da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade; do Instituto de Ciências do Mar; do Campus de Quixadá; além dos representantes das coordenações de cursos de graduação, dos estudantes de graduação e pós-graduação, de diretores de escolas públicas e privadas, e da área educacional da Prefeitura de Fortaleza. A ausência desses segmentos deixava o Cepe bastante desfalcado e comprometia sua pluralidade.

Outro avanço foi a reativação da Câmara de Extensão, instância responsável por discutir ações estruturantes na área. Após anos de inatividade, a Câmara voltou a funcionar e passou a concentrar os debates sobre a curricularização da Extensão — ou seja, a incorporação da Extensão como atividade obrigatória para a integralização dos créditos nos cursos de graduação.

DIVERSIDADE

VALORIZANDO A DIVERSIDADE E EQUIDADE ENTRE GÊNEROS

A valorização da Equidade, Diversidade e Inclusão (EDI) é uma das principais diretrizes da atual gestão. Para consolidar essas políticas, foi criada a Divisão de Equidade, Diversidade e Inclusão (DEDI), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), com a missão de institucionalizar e articular iniciativas voltadas a esses temas. Desde então, a DEDI promoveu eventos como o Encontro Institucional de Políticas de EDI e cursos de formação antirracista para a comunidade acadêmica.

Um dos marcos recentes foi a aprovação, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), de uma resolução histórica que estabelece cota de 30% para pessoas negras, indígenas, quilombolas e com deficiência nos programas de pós-graduação da UFC. No campo da equidade de gênero, destacam-se ações voltadas à valorização da mulher na ciência: em fevereiro, a universidade celebrou o Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência, e em abril realizou a 1ª edição do Prêmio Lumina, que homenageou pesquisadoras de destaque.

Outro avanço importante foi a exigência, por parte da UFC, de que empresas terceirizadas reservem vagas para mulheres vítimas de violência doméstica. Além disso, a atuação da universidade ultrapassou seus próprios muros: foi firmado um termo de cooperação com a Assembleia Legislativa para o combate à violência política de gênero, além de parcerias com o Ministério das Mulheres, o Instituto Maria da Penha e o grupo Mulheres do Brasil para ações relacionadas à questão de gênero.

Esse conjunto de iniciativas consolidou o protagonismo da UFC na pauta de EDI. Como reconhecimento, a universidade recebeu o Prêmio Mulheres e Ciência, concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e foi contemplada com o Selo de Equidade de Gênero e Inclusão do Governo do Estado, em duas categorias distintas.

AMPLIANDO A TRANSPARÊNCIA NA UFC

A UFC tem intensificado suas ações voltadas à governança e à transparência ativa. Um dos destaques é a construção do Plano de Dados Abertos, que prevê a disponibilização de 90 bancos de dados ao público até 2027. A abertura dessas bases começará já no segundo semestre deste ano.

Essas iniciativas vêm sendo reconhecidas por órgãos de controle externo. Em 2025, a universidade foi destaque em dois levantamentos da Controladoria-Geral da União (CGU). No primeiro, cumpriu integralmente os 49 critérios de Transparência Ativa; no segundo, atingiu 90% de conformidade na Autoavaliação de Integridade Pública.

A UFC também se destacou em levantamento do Tribunal de Contas da União (TCU), alcançando o nível "aprimorado" no Índice de Avaliação de Governança Organizacional. Esses indicadores reforçam o compromisso institucional com a prevenção da corrupção, a adoção de boas práticas de gestão e o fortalecimento da transparência pública.

ESTATUINTE: UM NOVO MARCO PARA A UFC

Ao longo da atual gestão, a UFC tem mobilizado toda a comunidade universitária para a reformulação do seu Estatuto. Esse documento, considerado a "Constituição" da universidade, define princípios, objetivos, estrutura organizacional e outras diretrizes fundamentais da instituição.

Por tratar desses conceitos estruturantes, a Estatuinte representa um marco institucional. Esse processo, no entanto, só será bem-sucedido se contar com a participação ampla e representativa da comunidade acadêmica, em busca de consensos. Com esse objetivo, diversas unidades acadêmicas vêm promovendo discussões internas para reunir propostas e contribuições ao Congresso Estatuinte, previsto para ocorrer no segundo semestre.

AÇÕES DE REPARAÇÃO HISTÓRICA

A atual gestão da UFC tem se pautado pela defesa de valores democráticos e pela correção de injustiças históricas. Uma ação simbólica, mas de grande importância, ocorreu em maio deste ano, com a concessão do título de graduação post mortem a Bergson Gurjão Farias, estudante de Química nos anos 1960 e liderança estudantil expulso da universidade pela ditadura militar devido à sua militância política.

Após a expulsão, Bergson foi forçado à clandestinidade e acabou morto aos 25 anos durante a Guerrilha do Araguaia. Seu sepultamento só ocorreu em 2009, 37 anos após sua morte. A entrega do diploma foi realizada em uma cerimônia pública, acompanhada por familiares, em um gesto de reconhecimento e memória institucional.

Outro exemplo de reparação histórica foi a retirada da placa que homenageava o general Castello Branco, primeiro presidente do regime militar, instalada no auditório da Reitoria. Embora o local tenha sido renomeado em 2018 para homenagear o ex-reitor Antônio Martins Filho, a placa original permaneceu até ser finalmente removida pela atual gestão.

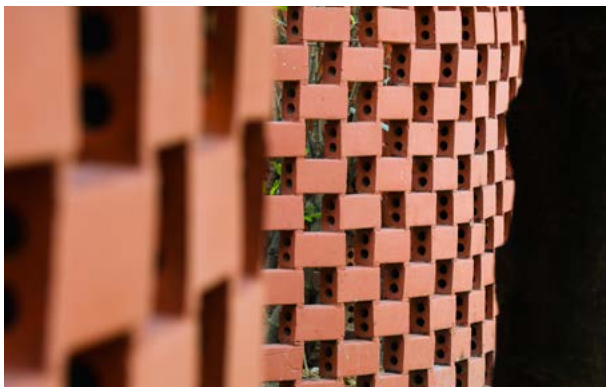
REDESENHAR A GESTÃO

CRIAÇÃO DA PRÓ-REITORIA E DO PLANO DE CULTURA

A cultura como uma trama que permeia a vida cotidiana da universidade e se expande para a sociedade. Essa visão foi um dos pontos norteadores para a criação da Pró-Reitoria de Cultura (Procult), que tem como desafio articular e criar equipamentos, realizar diálogos para ampliar parcerias e arranjos da gestão cultural, e dar suporte à produção e difusão cultural.

A criação de uma coordenadoria de projetos tem permitido buscar parcerias e fomentar a política de cultura na UFC, gerando resultados que já começam a ser percebidos nas ações e na infraestrutura dos equipamentos. A Procult também ampliou significativamente as bolsas na área de conhecimento e memória.

Mas o ponto mais relevante tem sido a elaboração do Plano de Cultura da UFC, desenvolvido em diálogo com a comunidade universitária e com apoio do Governo Federal. Sob o lema “Cultura se faz junto”, o plano está sendo construído a partir de uma série de dez seminários temáticos realizados em várias unidades da universidade, mobilizando toda a comunidade universitária.



CRIAÇÃO DO INSTITUTO DE ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Em celebração aos 60 anos do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFC, foi criado, em 2024, o Instituto de Arquitetura, Urbanismo e Design (IAUD). A iniciativa marcou a transição do antigo departamento para um instituto, conferindo maior autonomia à gestão da unidade acadêmica, até então vinculada ao Centro de Tecnologia (CT).

A consolidação do antigo Departamento de Arquitetura e Urbanismo ao longo das décadas foi fundamental para a criação do Instituto. Com isso, a unidade se fortalece como um centro de excelência na formação acadêmica e na produção de conhecimento nas áreas de arquitetura, urbanismo e design.

REESTRUTURAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE INOVAÇÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E DA UFC INOVA

Em um novo movimento de fortalecimento da inovação na UFC, a antiga Prointer foi reestruturada e passou a se chamar Pró-Reitoria de Inovação e Relações Interinstitucionais. Com a mudança, a unidade passou a incorporar todas as ações voltadas à inovação e ao empreendedorismo dentro da universidade.

Além da Coordenadoria de Internacionalização, já existente, a nova Prointer passou a contar com quatro novas coordenadorias: Empreendedorismo; Projetos e Parcerias (responsável por iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação); Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (voltada a patentes e licenciamento); e Integração e Articulação (dedicada ao marketing e à aproximação com o setor produtivo).

Por fim, há ainda os parques tecnológicos, que recebem startups e empresas incubadas. Na UFC, todos os campi do interior passaram a contar com espaços para seus próprios parques. Esse conjunto de segmentos, que se complementam mutuamente, compõe a UFC Inova, agência de inovação da universidade.

MUDANÇAS DEIXAM COMUNICAÇÃO MAIS DINÂMICA

Outra conquista importante para a universidade foi a criação da Secretaria de Comunicação e Marketing (UFC Informa). Anteriormente uma coordenadoria vinculada ao Gabinete do Reitor, a UFC Informa ampliou significativamente seu escopo de atuação, tornando a comunicação institucional mais dinâmica e estratégica. Entre os avanços, destacam-se a criação do Canal da UFC no WhatsApp e ampliação da presença nas redes, com a produção de conteúdos específicos para o TikTok e o desenvolvimento de uma estratégia focada em vídeos curtos. Também foi criado um núcleo de relacionamento com a imprensa e lançado o Prêmio UFC de Jornalismo.

Na comunicação interna, houve a reestruturação do boletim Conexão UFC, a implementação de uma rede de comunicadores nas unidades e o lançamento do programa “Fala, Reitoria”. Ações de promoção e marketing também ganharam força, com a consolidação da identidade visual de eventos institucionais e das iniciativas comemorativas dos 70 anos da UFC.

Merece destaque ainda a atuação da Rádio Universitária, que modernizou sua programação musical e investiu em jornalismo de qualidade, com séries de reportagens e programas especiais.

CRIAÇÃO DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

O fortalecimento da causa ambiental foi a diretriz que orientou a criação, em 2024, da Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SMA) da UFC. A nova unidade passou a apoiar iniciativas já existentes e a oferecer suporte à qualificação e estruturação de serviços ecossistêmicos em toda a universidade.

Entre suas atribuições, estão a divulgação de boas práticas ambientais e a promoção de ações voltadas à sustentabilidade, como o cuidado com a fauna e flora dos campi, a gestão de resíduos e recicláveis, a proteção de recursos naturais, o incentivo à biodiversidade e a educação socioambiental.

Nesse curto período de atuação, a Secretaria já realizou iniciativas como a limpeza do açude Santo Anastácio, a distribuição de milhares de mudas, a coleta seletiva, além de serviços veterinários como consultas, vacinação, castração e manejo ambiental. Também promoveu mutirões de poda e produziu jogos educativos com temática ambiental, entre muitas outras ações.

CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE ESPORTES

Com o propósito de desenvolver e difundir atividades físicas, de saúde e lazer, foi criada, em 2024, a Secretaria de Esportes (Sesp) da UFC. Vinculada à Reitoria, a nova secretaria atende a uma antiga demanda do Instituto de Educação Física e Esportes (Iefes). A Sesp nasce com uma proposta mais ampla do que apenas gerenciar atividades desportivas: seu objetivo é também pensar políticas públicas de saúde e fortalecer a permanência estudantil no ambiente universitário.

A estrutura da Sesp foi organizada em quatro eixos: desporto estudantil; paradesporto universitário; desporto comunitário e inclusão social; e desporto de aventura e lazer. Entre seus principais objetivos, destacam-se o fortalecimento do esporte universitário, tanto de base quanto de alto rendimento; a realização de estudos e pesquisas; além do planejamento, coordenação e avaliação de ações voltadas ao esporte e à assistência estudantil.

CRIAÇÃO DO CENTRO ESTRATÉGICO DE EXCELÊNCIA EM POLÍTICAS DE ÁGUA E SECAS

Com o objetivo de promover a segurança hídrica e a sustentabilidade no uso da água, a UFC criou, em 2023, o Centro Estratégico de Excelência em Políticas de Água e Secas (Cepas). Em um estado historicamente afetado pela escassez hídrica, reunir conhecimento científico sobre esse tema é mais do que estratégico — é essencial. O Cepas conta com 21 laboratórios, compostos por pesquisadores de diversas áreas, como Engenharia, Física, Geologia, Sociologia, Administração e Direito, refletindo seu caráter multidisciplinar.

Além da produção acadêmica, o Centro se destaca pela articulação com o poder público na construção de políticas públicas voltadas à convivência com a seca. Entre suas principais iniciativas estão a gestão da qualidade da água; a regulação de serviços de irrigação; o abastecimento de populações rurais; o desenvolvimento e a regulação de uma matriz estadual de abastecimento; e a prospecção e avaliação de políticas públicas voltadas aos recursos hídricos.

CONCURSO PÚBLICO REFORÇA OS QUADROS DA UFC

Em uma das maiores cerimônias de posse já realizadas pela universidade Federal do Ceará, 135 novos servidores — entre docentes e técnico-administrativos — foram recepcionados na Concha Acústica, em julho de 2025, em um evento simbólico de boas-vindas. A solenidade reflete o compromisso institucional com a reposição e a ampliação do quadro de pessoal, fundamentais para o fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas.

De agosto de 2023 até o presente, já foram publicados cinco editais para provimento de vagas de Professor do Magistério Superior e de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, totalizando 82 vagas. Em 2024, foi lançado o edital para concurso público com 144 vagas destinadas à carreira técnico-administrativa em educação, contemplando os campi de Fortaleza e do interior (Crateús, Itapajé, Quixadá, Russas e Sobral).

Em 2025, também foram publicados editais de processo seletivo interno de remoção para servidores técnico-administrativos. Todas essas iniciativas demonstram o esforço contínuo da UFC em fortalecer sua gestão e promover melhorias estruturais e humanas em sua rede de atuação.

REESTRUTURAÇÃO DA PRAE AMPLIA APOIO AOS ESTUDANTES

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Prae) passou por importantes mudanças, com a criação de duas novas coordenadorias voltadas a aproximar seus serviços dos estudantes que mais necessitam de apoio. Uma das inovações mais relevantes foi a criação da Coordenadoria de Atenção Multiprofissional aos Estudantes, que ampliou a oferta de atendimentos médicos, odontológicos, psicológicos, pedagógicos, de enfermagem e assistência social de forma integrada e especializada.

Outra frente de atuação foi o início de um projeto piloto de descentralização das atividades da Prae, levando psicólogos, pedagogos e assistentes sociais ao Instituto de Ciências do Mar duas vezes por semana, em uma ação que deve ser estendida a outras unidades da universidade.

Já a nova Coordenadoria Administrativa-Financeira foi criada para acompanhar o orçamento e as demandas de infraestrutura, tanto das residências universitárias quanto da própria pró-reitoria, garantindo mais eficiência à gestão dos recursos.

CUIDAR DAS PESSOAS

NOVOS AUXÍLIOS AMPLIAM A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFC

A universidade Federal do Ceará ampliou, nos últimos anos, suas políticas de assistência estudantil, criando novos programas voltados à permanência e ao sucesso acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2024, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Prae) lançou o Auxílio Ingressante, no valor de R$ 500, destinado a alunos cotistas de baixa renda recém-ingressos na UFC, como forma de apoiar sua adaptação à vida universitária.

Na mesma linha, foi aprovado pelo Conselho Universitário (Consuni) o Auxílio Concludente, voltado a estudantes que necessitam de apoio financeiro e pedagógico para concluir seus cursos dentro do prazo regular. O benefício é concedido em até quatro parcelas mensais de R$ 500. Já em 2025, foi criado o Auxílio Evento – Orgulho UFC, que substituiu a antiga "Ajuda de Custo" e oferece suporte para participação em eventos acadêmicos, científicos, esportivos, culturais e representativos realizados fora dos campi da universidade.

AMPLIAÇÃO E MELHORIAS NA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

A qualidade de vida e o bem-estar estudantil têm sido prioridades na universidade Federal do Ceará, especialmente por meio das ações da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Prae). Desde o início da atual gestão, em 2023, os programas de assistência estudantil vêm sendo aprimorados de forma contínua. Em 2024, as residências universitárias receberam 73 novos equipamentos (como purificadores de água, micro-ondas e máquinas de lavar), beneficiando cerca de 400 estudantes.

Também foram retomadas as obras de duas novas residências universitárias no Campus do Benfica, que devem oferecer mais de 100 vagas para estudantes de graduação presencial. A previsão de entrega é para o segundo semestre de 2025. Outra ação de destaque foi a reintrodução do suco natural no cardápio dos restaurantes universitários de Fortaleza, atendendo a uma demanda do corpo discente. A retomada ocorreu durante a abertura dos Encontros Universitários 2023, simbolizando o diálogo ativo entre a gestão e os estudantes.

ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO E À DISCRIMINAÇÃO

Com o objetivo de combater o assédio e a discriminação no ambiente universitário, a universidade Federal do Ceará criou a Comissão de Prevenção e Enfrentamento aos Assédios e às Discriminações. A iniciativa busca tornar o espaço acadêmico mais seguro, acolhedor e respeitoso para toda a comunidade. A ação também fortalece os canais de denúncia e acolhimento já existentes, ampliando as possibilidades de escuta e encaminhamento adequado.

Para consulta pública, foi disponibilizado o Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação. Paralelamente, a universidade está em processo de construção de sua Política de Prevenção e Enfrentamento aos Assédios e às Discriminações, promovendo audiências públicas em todos os campi. Entre as ações previstas pela comissão, destacam-se a criação de fluxos de acolhimento para vítimas, a formalização e tratamento das denúncias, bem como a instauração de investigações em casos de violações às políticas institucionais.

ADOÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO (PGD)

A universidade Federal do Ceará ampliou o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) para 100% dos servidores técnico-administrativos de todas as unidades administrativas e acadêmicas, autorizando a adesão ao regime de teletrabalho, em formato total ou parcial. O programa estabelece um modelo de gestão baseado em desempenho e produtividade, operacionalizado por meio do sistema Polare.

A adesão de cada unidade depende do interesse da gestão e da garantia de que, diariamente, ao menos 30% da equipe permaneça em atividade presencial, assegurando atendimento contínuo à comunidade. Com isso, a política alia práticas contemporâneas de gestão à melhoria da qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos, ao mesmo tempo em que amplia a eficiência e produtividade das equipes.

APOIO ÀS GESTANTES E ÀS LACTANTES

Com foco na promoção da equidade de gênero no ambiente universitário, a universidade Federal do Ceará autorizou servidoras gestantes e lactantes (com crianças de até dois anos) a participarem do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) na modalidade de teletrabalho integral. A iniciativa integra as ações da Divisão de Equidade, Diversidade e Inclusão (Dedi), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep).

Em 2025, a UFC recebeu o Selo de Equidade de Gênero e Inclusão, concedido pelo Governo do Estado do Ceará a organizações públicas e privadas que desenvolvem, de forma contínua, programas e projetos voltados à promoção da igualdade de gênero. Além disso, a universidade recebeu o Selo Especial Premium, conferido a instituições que aderiram ao programa federal de ampliação da licença-maternidade, estendendo de 120 para 180 dias o período de afastamento para servidoras gestantes e lactantes.

IMPULSIONAR A EXCELÊNCIA

OS BONS INDICADORES DA GRADUAÇÃO

A universidade Federal do Ceará vem se destacando nas avaliações de qualidade do Ministério da Educação, confirmando a excelência de seus cursos de graduação. Pela segunda vez na história, a UFC conquistou a nota máxima, 5, no Índice Geral de Cursos (IGC). Entre as 2.101 instituições avaliadas em todo o Brasil, apenas 66 atingiram esse resultado, reforçando o lugar de destaque da universidade no cenário nacional.

Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Em 2024, dos 25 cursos avaliados, 21 alcançaram notas 4 e 5, os conceitos mais elevados. No ranking nacional, os cursos de Farmácia e Fisioterapia da UFC conquistaram o segundo lugar em suas áreas; Zootecnia foi classificada como a quarta melhor do País; e Enfermagem, a quinta.

Outra informação relevante veio das avaliações do MEC para reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos: de 2023 até agora, dos 42 cursos analisados, 36 obtiveram a nota máxima.

AMPLIAÇÃO DOS INCTs NA UFC

No campo da pesquisa, a universidade Federal do Ceará se destaca pela coordenação de um número expressivo de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), que reúnem pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento para desenvolver projetos de grande impacto científico e tecnológico. Atualmente, a UFC participa de dez INCTs, compondo redes de pesquisa de alto nível e reforçando sua presença no cenário nacional.

Somente em 2025, foram aprovados dois novos institutos: o INCT T-Bio2, coordenado pela professora Cláudia do Ó Pessoa, e o INCT BioMar, sob a coordenação do professor Alexandre Holanda Sampaio.

A conquista de novos INCTs evidencia a qualidade e a credibilidade das pesquisas conduzidas na universidade.

Entre os destaques, está o INCT Capicua, liderado pela vice-reitora Diana Azevedo, dedicado ao estudo de adsorventes, catalisadores e processos para captura e utilização de CO_2, com isso reduzindo impactos ambientais. Outro exemplo relevante é o INCT Violência, Poder e Segurança Pública (INViPS), coordenado pelo professor César Barreira, que contribui para a análise crítica de questões de grande relevância no País.

AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA UFC NOS COMITÊS DO CNPq

O protagonismo da universidade Federal do Ceará na área de pesquisa se refletiu na ampliação do número de representantes da instituição nos comitês de assessoramento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Entre os períodos 2023/2025 e 2025/2027, a participação passou de 11 para 15 pesquisadores, reforçando a presença da UFC em instâncias decisivas da ciência nacional.

Esses comitês são responsáveis por analisar pedidos de projetos e bolsas, desempenhando papel estratégico no direcionamento das políticas de fomento à pesquisa. A participação de docentes da UFC nesses espaços representa não apenas o reconhecimento da qualidade de sua produção científica, mas também o prestígio conquistado junto à comunidade acadêmica brasileira.

CRESCIMENTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFC

A internacionalização foi uma área que experimentou grande avanço na atual gestão. Um dos marcos desse processo foi a realização do primeiro Seminário de Internacionalização da UFC, que reuniu representantes de órgãos de fomento e de instituições nacionais para discutir oportunidades e avaliar os impactos do Programa Institucional de Internacionalização (PrInt). O evento reafirmou a importância estratégica do tema para a instituição.

O número de estudantes realizando doutorado sanduíche no exterior saltou de 20 para 127 entre os biênios 2022/2023 e 2024/2025. Da mesma forma, a presença de alunos estrangeiros na UFC cresceu significativamente: eram 38 em 2022/2023, todos vindos por meio do Programa do Grupo de Cooperação Internacional de universidades Brasileiras (GCUB). Já em 2024/2025, esse número chegou a 57, somando-se ainda outros 27 estudantes recebidos por meio do programa Move La América, da Capes.

AVANÇO NAS PATENTES E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

A Universidade Federal do Ceará acelerou sua política de patentes e inovação. Em 2023, foram 31 pedidos de patentes depositados junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). No ano seguinte, esse número saltou para 55, resultado que fez a UFC subir duas posições no ranking nacional de depósitos, alcançando a 13ª colocação.

O mesmo crescimento é observado nas patentes concedidas, aquelas que já concluíram todo o processo de reconhecimento no INPI. Até meados de 2023, a UFC possuía 51 deferimentos ao longo de sua história; nos dois últimos anos, esse número aumentou para 82 cartas-patente.

Mas o maior destaque está na transferência de tecnologia, etapa final do ciclo da inovação: em 2025, a UFC realizou a terceira transferência de sua história, licenciando a pele de tilápia liofilizada para produção e comercialização por uma empresa, mediante pagamento de royalties. Com isso, uma inovação desenvolvida na Universidade passa a ter potencial de impacto em larga escala em todo o País.

AVANÇO NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A universidade Federal do Ceará tem avançado na curricularização da Extensão por meio da implantação das Ações Curriculares em Comunidades de Saberes (ACCS) e dos Agentes UFC. As Comunidades de Saberes são grupos e coletivos externos que colaboram com a UFC em atividades de extensão, promovendo a troca de conhecimento entre universidade e sociedade. Já os Agentes UFC são estudantes que participam de ações de extensão e recebem créditos acadêmicos por essa atuação.

Essas iniciativas contam com o apoio da Coordenadoria de Formação e Curricularização da Extensão (Formace). Os resultados são expressivos: já foram realizadas mais de mil ações em comunidades urbanas e rurais em todo o Ceará, com a participação de cerca de 500 instituições parceiras.

Esse protagonismo habilitou a UFC a coordenar a Rede de Extensão para o Desenvolvimento Integrado de Ações Intersetoriais em Territórios de Vulnerabilidade no Ceará (Rede Interset-CE), projeto-piloto do Ministério da Educação que reúne sete universidades cearenses em torno de práticas de extensão voltadas a áreas de vulnerabilidade.

CELEBRAR E RECONECTAR A UFC COM NOSSA GENTE

RETOMADA DO FORMATO PRESENCIAL DOS ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS

Um dos principais eventos de divulgação acadêmica da UFC, os Encontros Universitários voltaram ao formato presencial em 2023, após três edições virtuais. O retorno buscou fortalecer a integração entre iniciação científica, pesquisa, práticas docentes, empreendedorismo, extensão, cultura, inovação e experiências estudantis, além de promover o reencontro entre estudantes, professores e servidores técnico-administrativos.

A edição de 2023, realizada em novembro sob o tema “Reencontros”, reuniu um público estimado entre 7 e 8 mil pessoas por dia. Nele, as ciências humanas encontram as exatas, as biológicas encontram as engenharias, que, por sua vez, também encontram as letras e as artes.

Nesse espírito de integração, foi lançada a semente para a edição de 2024, realizada sob o mote “Saberes que iluminam”. Já em 2025, o tema escolhido foi “Mundo em transformação”: ao longo de três dias, a programação deve reunir cerca de 18 encontros simultâneos, incluindo palestras, debates, oficinas, workshops e feiras abertas gratuitamente ao público.

CELEBRAÇÕES DOS 70 ANOS DA UFC

Ao longo de sete décadas, a universidade Federal do Ceará formou mais de 120 mil pessoas, consolidando-se como patrimônio do povo cearense e referência nacional em excelência pública. Para celebrar essa trajetória, foi realizado o projeto UFC 70 Anos, que reuniu um amplo conjunto de ações comemorativas sob o mote "O sol do saber".

As celebrações abrangeram iniciativas diversas, como o programa de entrevistas "Pessoal da UFC", da Rádio Universitária, e a Caravana UFC, que percorreu mais de 3 mil quilômetros para produzir um livro e um documentário. Também foram promovidas homenagens — tanto recebidas pela universidade quanto oferecidas por ela —, a entrega do 1º Prêmio UFC de Jornalismo, a inauguração de equipamentos e eventos culturais.

No momento mais marcante, em 16 de dezembro, data de fundação da universidade, foi realizada a entrega da Medalha 70 Anos a 140 docentes, técnico-administrativos, terceirizados e membros da sociedade civil. A parte festiva contou com o Grupo Percussivo Acadêmicos da Casa Caiada e pocket show de abertura. A apresentação especial foi da cantora Lorena Nunes, que recebeu Mona Gadelha, Tori Teixeira, Rodger Rogério e Mulher Barbada.

Todas essas ações tiveram como denominador comum a ideia de reencontro: com a comunidade universitária atual, com aposentados e ex-alunos, e com a sociedade cearense, principal motivo da existência da UFC.

HOMENAGENS NO MARCO DOS 70 ANOS DA UFC

Como parte das celebrações pelos 70 anos da universidade Federal do Ceará, diversos professores e personalidades foram homenageados por sua atuação de destaque na sociedade. Entre dezembro de 2023 e agosto de 2025, a UFC, por meio do Conselho Universitário, concedeu 22 reconhecimentos: 14 títulos de Professor Emérito, 8 de Doutor Honoris Causa e uma Medalha do Mérito Educacional.

Os títulos de Doutor Honoris Causa são destinados a personalidades externas à universidade, enquanto o de Professor Emérito é concedido a docentes da própria instituição. Já a Medalha do Mérito Educacional reconhece pessoas que prestaram serviços relevantes à educação.

Entre os professores eméritos homenageados estão: Maria Elias Soares, Ronaldo de Albuquerque Ribeiro (in memoriam), José Carneiro de Andrade, Luiz Gonzaga Porto Pinheiro, Sebastião Diógenes Pinheiro, Ahmad Saeed Khan, Lindberg Lima Gonçalves, César Oliveira de Barros Leal, Francisco Gilmar Cavalcante de Carvalho (in memoriam), João César Moura Mota, Dirce Fernandes de Melo, José Osvaldo Beserra Carioca, Eunice Maia de Andrade e Jesualdo Pereira Farias.

Receberam o título de Doutor Honoris Causa: Flávio Sampaio, Rodolfo Marcos Teófilo, Maria da Penha Maia Fernandes, Dermeval Saviani, Eudoro Walter de Santana, Maria Bethânia Viana Teles Veloso, Maria Ruth Barreto Cavalcante e Luiz Inácio Lula da Silva. A Medalha do Mérito Educacional foi concedida a Enéas Gomes Filho. Com esses reconhecimentos, a UFC reforça seu compromisso de valorizar trajetórias que tiveram impacto profundo na sua história e na do Ceará.

FOTOS: SÉRGIO LIMA

FESTIVAL UFC DE CULTURA

Com o tema “Memória e transformação: 70 anos de conexões criativas”, o Festival UFC de Cultura voltou a integrar o calendário da universidade Federal do Ceará. A 10ª edição do evento ocorreu em 2024, após sete anos de pausa, articulada pela Pró-Reitoria de Cultura (Procult) e inserida nas celebrações do aniversário de 70 anos da UFC, ao longo de seis dias de programação especial.

A abertura fez parte da festa dos 70 Anos, com o show de Lorena Nunes e convidados. Nos dois dias seguintes, ocorreram debates em seminários temáticos para elaboração do Plano de Cultura da UFC. Já nos dias 19 e 20 de dezembro, a Concha Acústica recebeu apresentações de diversos artistas cearenses, incluindo talentos da própria comunidade acadêmica.

Criado em 2008, o Festival UFC de Cultura reúne a comunidade universitária e a sociedade em torno de uma programação gratuita e plural, que inclui música, poesia, dança, teatro, exposições, lançamentos de livros, oficinas, contação de histórias e outras expressões artísticas. Sua retomada representa um marco da reaproximação da universidade com a sociedade por meio da cultura.

INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL BERGSON GURJÃO E SEMINÁRIO/ EXPOSIÇÃO SEMENTES DA LUTA

No contexto das comemorações dos 70 anos da universidade Federal do Ceará, foi inaugurado o Espaço Cultural Bergson Gurjão Farias, em homenagem ao estudante de graduação expulso da instituição por sua atuação no movimento estudantil durante a ditadura militar e posteriormente assassinado na Guerrilha do Araguaia, em 1972.

Localizado no térreo da Reitoria, o espaço foi criado para receber mostras e exposições, integrando-se ao conjunto de equipamentos culturais da UFC, como a Concha Acústica e o Museu de Arte, na região do Benfica.

Sua inauguração ocorreu com a exposição "*Sementes de lutas: aqui está presente o movimento estudantil*", que celebra a memória do movimento estudantil na universidade. O lançamento da mostra coincidiu com a realização do seminário homônimo, que reuniu diferentes gerações de estudantes para refletir e debater os rumos do movimento estudantil.

UFC DE PORTAS ABERTAS

Um dos projetos mais importantes para reaproximar a universidade da sociedade foi o UFC de Portas Abertas, iniciado em 2025. A iniciativa convida a comunidade a ocupar os espaços da universidade pública, estimulando o sentimento de pertencimento e promovendo uma imersão na produção cultural da instituição. Casa de José de Alencar, Casa Amarela Eusélio Oliveira, Museu de Arte da UFC (Mauc), Memorial da UFC, Seara da Ciência, Universitária FM e Espaço Cultural Bergson Gurjão Farias estão entre os equipamentos que compõem as atrações mensais do projeto.

Os jardins da Reitoria têm lugar de destaque na programação, transformando-se em um espaço de lazer, onde famílias podem estender toalhas e fazer piqueniques. O local também recebe a Feira Agroecológica do Benfica e a Feira Agroecológica da Reforma Agrária, do Centro Frei Humberto, com a venda de produtos da agricultura familiar.

Além das atividades culturais — como exposições de arte, apresentações musicais e oficinas interativas —, o projeto fortalece parcerias com órgãos públicos para levar serviços à comunidade. Já integraram a programação a Defensoria Pública do Estado do Ceará, o Caminhão do Cidadão, da Secretaria de Proteção Social do Governo do Estado, e a Justiça Itinerante, do Tribunal de Justiça do Ceará.

PLANEJAR E SE PREPARAR PARA O FUTURO

NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Após se consolidar em praticamente todas as áreas do conhecimento, a universidade Federal do Ceará qualifica ainda mais sua oferta acadêmica, criando cursos que respondem a demandas contemporâneas e fortalecem seus campi.

Entre os cursos previstos para os próximos anos estão Medicina e Engenharia de Computação no Campus de Russas, sendo o de Medicina o primeiro de uma instituição pública no Vale do Jaguaribe. No Campus de Crateús, a área da saúde será reforçada com Odontologia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

Já em Quixadá, que tem vocação tecnológica, devem ser implantados os cursos de Inteligência Artificial e Cibersegurança. O Campus de Itapajé deve receber licenciaturas em Física, Matemática, Teatro, Letras Português-Inglês, além de Pedagogia e Animação/Jogos Digitais.

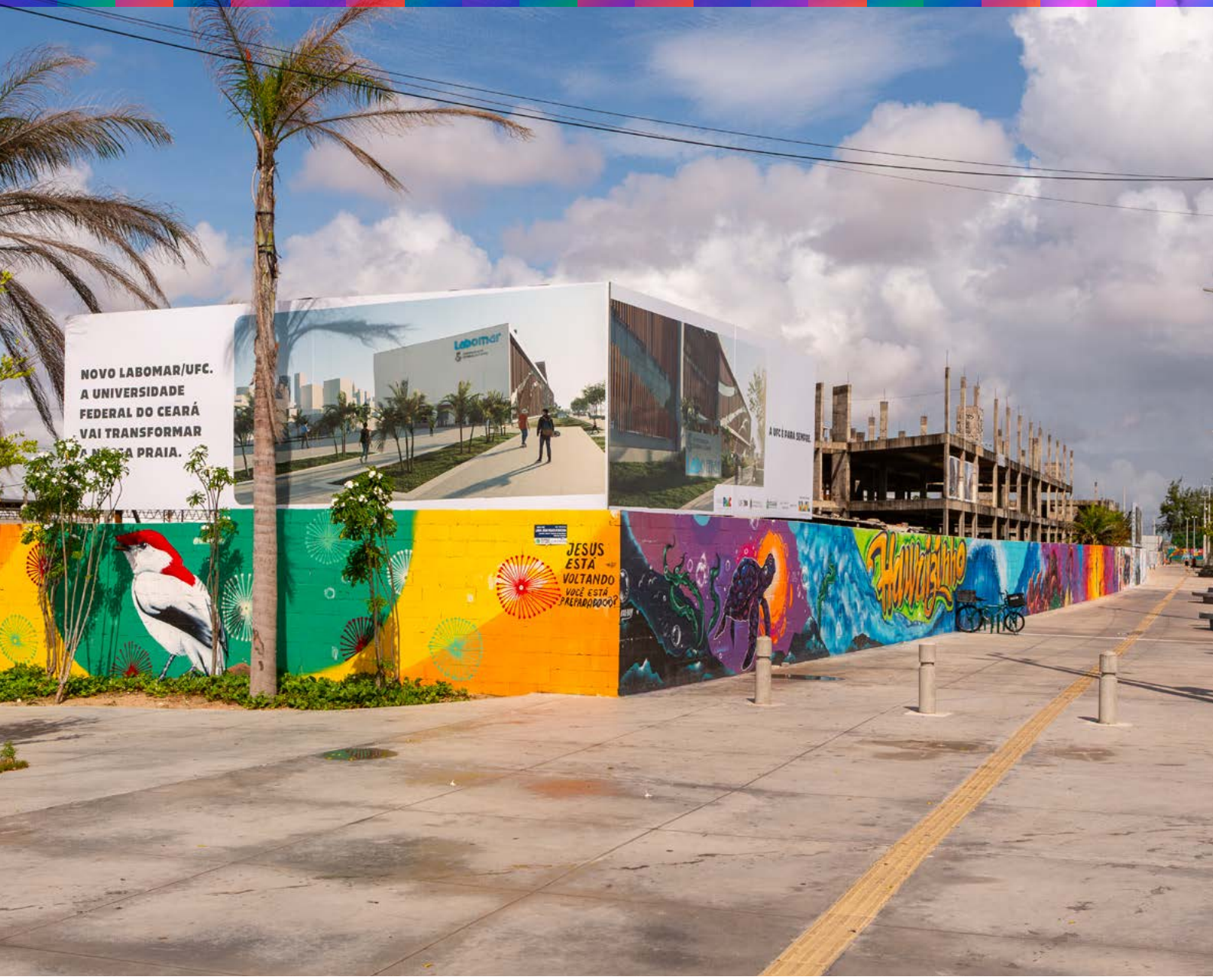
Em Fortaleza, o Labomar deve ofertar os cursos de Turismo Ecológico e Meteorologia; o Centro de Ciências, Arqueologia; e o Instituto de Cultura e Arte, Produção Cultural. Essas iniciativas se somam aos cursos já criados na atual gestão: a Licenciatura Indígena LII Pitakajá e a Licenciatura em Educação do Campo Parfor.

NOVOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Com foco na consolidação da educação superior, a Universidade Federal do Ceará vem ampliando sua oferta de programas de pós-graduação. Na atual gestão, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), tiveram início novos doutorados acadêmicos, além de mestrados e doutorados profissionais em associação.

Em 2024, a UFC iniciou o doutorado acadêmico em Arquitetura e Urbanismo e Design e em Estudos da Tradução. Também passaram a funcionar os mestrados profissionais em associação nas áreas de Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) e de Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua), este no Campus de Crateús. Atualmente, quatro dos cinco campi da UFC no Interior contam com programas de pós-graduação.

Em 2025, foram implantados o doutorado acadêmico em Artes e o doutorado profissional em associação em Ensino de História (PROFHISTÓRIA). Além disso, foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) os doutorados acadêmicos em Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil e em Modelagem e Métodos Quantitativos, ambos com início previsto para 2026.1.



O CAMPUS IRACEMA, COM OBRAS JÁ INICIADAS

Perto do mar e das pessoas, o futuro Campus Iracema, em Fortaleza, será um espaço de conexão com as paisagens naturais e de integração com comunidades locais, favorecendo fluxos acadêmicos, sociais, culturais, econômicos, turísticos e ambientais.

As obras já foram iniciadas no terreno onde antes estava em construção o antigo Acquário Ceará. A nova unidade recebeu R$ 40 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal para a execução de sua estrutura inicial. Com entrega prevista para 2027, o prédio deve abrigar o Instituto de Ciências do Mar (Labomar), cujas instalações atuais já não atendem às demandas da unidade, além do futuro Centro Tecnológico de Ciências Naturais (CTCN).

Etapas posteriores devem incluir a incorporação do prédio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e do terreno que sediou o Edifício São Pedro. Quando concluído, o projeto permitirá a migração do Instituto de Cultura e Arte (ICA) do Campus do Pici para a nova unidade, enquanto o espaço do Edifício São Pedro deverá se transformar em um centro de artes, cultura e eventos.

CENTRO CULTURAL SÃO PEDRO

No terreno onde antes se localizava o Edifício São Pedro, em Fortaleza, a universidade Federal do Ceará deve implantar um centro de artes, cultura e eventos, equipamento que será integrado ao futuro Campus Iracema. O prédio foi demolido em 2024 pela Prefeitura de Fortaleza, após constatação de comprometimento estrutural e risco à segurança pública. A Superintendência do Patrimônio da União no Ceará (SPU) concedeu à UFC a guarda provisória do espaço, que aguarda autorização judicial para receber nova destinação.

Assim que obtida a autorização, a universidade pretende instalar inicialmente uma praça de eventos, aberta a toda a comunidade, destinada a programações culturais e sociais. Em seguida, a instituição buscará recursos para viabilizar a construção definitiva do Centro Cultural São Pedro.

O NOVO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Já foi assinada a ordem de serviço para a construção do novo Hospital da universidade Federal do Ceará, orçado em R$ 179 milhões. O complexo contará com três prédios: o principal, que aproveitará a estrutura inacabada do Hospital do Coração do Instituto de Ciências Médicas, acrescido de dois andares; um segundo, com seis pavimentos; e um bloco menor, com dois andares destinados a setores administrativos — totalizando 17 pavimentos.

Voltado ao SUS e especializado em alta complexidade, o hospital terá 201 leitos, salas cirúrgicas robóticas, uma unidade exclusiva para atendimento de acidente vascular cerebral, além de sala de PET Scan — exame de imagem avançado ainda indisponível na rede pública. Sua logística hospitalar será totalmente automatizada.

A empresa vencedora da licitação elabora atualmente o projeto executivo, enquanto a universidade prepara a documentação necessária para obtenção das licenças junto aos órgãos competentes. Para a primeira fase, já estão assegurados R$ 90 milhões pelo Novo PAC, com prazo de 720 dias para execução. A expectativa é que a nova unidade se torne referência em saúde pública no Nordeste, além de ampliar a excelência na formação dos estudantes da UFC.

ESTAÇÃO CIENTÍFICA DE JERICOACOARA

Um jardim botânico para abrigar o conhecimento: assim foi concebida a Estação Científica de Jericoacoara, futura unidade da universidade Federal do Ceará voltada a ações de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase em educação ambiental e turismo ecológico. Associada ao Instituto de Ciências do Mar (Labomar), a estação será instalada no centro da Vila de Jericoacoara, a apenas 300 metros do mar, no espaço que antes abrigava o mercado público.

No terreno de 5.648 metros quadrados, doado pela Prefeitura de Jijoca de Jericoacoara em 2024, a UFC planeja erguer um complexo arquitetônico com museu, centro de formação e escola de turismo, alojamentos e áreas de convivência, laboratórios de pesquisa, gabinetes administrativos, setor de gestão, além de um centro de eventos e auditório multifuncional com capacidade para 300 pessoas.

Com base nos projetos arquitetônico, paisagístico e executivo, a UFC obteve o alvará de construção e a licença prévia para início das obras. O próximo passo será a realização da licitação, conduzida pela Superintendência de Infraestrutura (UFC Infra), em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (Proplad).

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E DE EQUIPAMENTOS

Com olhar voltado para o futuro, a Universidade Federal do Ceará vem promovendo avanços significativos em sua infraestrutura física e na modernização de equipamentos, impactando diretamente a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Uma entrega simbólica foi a do Bloco de Letras Libras, prédio de quatro andares cuja construção se arrastava por uma década e finalmente foi concluída.

Entre as principais obras em andamento está a Nova Central Analítica, um dos mais importantes laboratórios multiusuários da Universidade, que reúne equipamentos científicos de ponta e deve ser entregue ainda no segundo semestre. Também estão previstas, para este ano, a inauguração de uma nova unidade didática em Sobral, a reforma de duas residências universitárias e a conclusão do prédio do Restaurante Universitário/Biblioteca e do espaço para laboratórios das engenharias, ambos no Campus de Crateús. Além disso, uma antiga demanda do Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES) será atendida com a entrega do Ginásio Gímnico e do Parque Aquático, já em obras, previstos para o primeiro semestre de 2026.

No campo da modernização de equipamentos, a UFC investe em tecnologia de ponta para seus laboratórios. Entre os exemplos está a aquisição de um equipamento de Ressonância Magnética Nuclear, voltado à caracterização de moléculas, adquirido pelo Centro Nordestino de Aplicação e Uso de Ressonância Magnética Nuclear, com recursos de R$ 9,3 milhões da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Outro investimento foi a compra de um microscópio eletrônico de varredura, no valor de R$ 2,2 milhões, também financiado pela Finep.

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ